



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A geografia da reforma agrária no Rio Grande do Sul: espacialização do processo de territorialização dos assentamentos rurais e da luta pela terra
<b>Autor</b>	GABRIEL GONÇALVES BERLATO DA SILVA
<b>Orientador</b>	MICHELE LINDNER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

NÚCLEO DE ESTUDOS AGRÁRIOS

Iniciação Científica

Dados do projeto:

Título: A geografia da Reforma Agrária no Rio Grande do Sul: espacialização do processo de territorialização dos assentamentos rurais e da luta pela terra.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Michele Lindner

Vigência da bolsa: Novembro de 2023 a julho de 2024

Dados do Bolsista:

Nome: Gabriel Gonçalves Berlato da Silva - aluno de Licenciatura em Geografia

Local de trabalho: Sala Raymond Peybale do departamento de Geografia

Prédio 43136- Instituto de Geociências

## RESUMO

A pesquisa relacionada a Iniciação Científica teve como objetivo buscar e catalogar dados relacionados à Reforma Agrária no Rio Grande do Sul, contribuindo para a criação e manutenção de um banco de dados que ofereça um panorama da geografia da reforma agrária no estado. Assim, buscou-se informações em fontes primárias e secundárias sobre a criação de assentamentos rurais no estado do Rio Grande do Sul. Esses dados foram organizados e classificados em diferentes escalas geográficas, desde estadual, regional até municipal, e apresentados através de tabelas e mapas. A pesquisa buscou entender as consequências da implantação dos assentamentos na configuração agrária do território gaúcho, além de servir como base para estudos futuros. A metodologia incluiu o levantamento de dados sobre assentamentos, bem como pesquisa bibliográfica para embasar a análise dos dados sistematizados, gerando tabelas e mapas temáticos com o uso de programas de geoprocessamento. Para coleta dos dados foram usadas fontes como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), informações de movimentos socioterritoriais do campo e trabalhos de campo. A partir da pesquisa foi possível chegar aos seguintes resultados: na década de 1980, foram criados 13 assentamentos no Rio Grande do Sul, com capacidade para 962 famílias, sendo 8 localizados na região norte, 2 na região metropolitana e 3 na região central do estado. Na década de 1990, houve um aumento significativo, com a criação de 169 assentamentos, dos quais 12 foram estabelecidos até 1994 e 157 entre 1995 e 1999. Nos anos 2000, foram criados 147 assentamentos,

sendo 105 até 2004 e 42 entre 2005 e 2009. Entre 2010 e 2019, foram criados 16 assentamentos, com o último sendo estabelecido em 2016. Nesse contexto, é importante destacar que o período entre meados da década de 1990 até meados da década de 2000 foi o que houve o maior crescimento em termos de criação de assentamentos no estado. Cabe ressaltar que, na década de 2020, nenhum assentamento de reforma agrária foi criado no Rio Grande do Sul.